



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

**Provas Especialmente Adequadas**  
**Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência**  
**dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria**  
**dos Maiores de 23 Anos**

**Prova de Cultura Geral**

**Instruções gerais**

1. A prova é constituída por quatro grupos de questões, sendo o grupo 1 de resposta obrigatória. Dos restantes três, deverá responder apenas a dois deles.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efectuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante.
4. Não utilize qualquer tipo de corrector. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha.
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza electrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente vigilante, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte).
7. Admite-se que os candidatos utilizem nas respostas a este exame quer a antiga, quer a nova ortografia, sem nenhuma penalização, uma vez que ainda está em vigor o período de transição do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Leiria, 16 de Abril de 2011

## A Tunísia abriu um caminho...



Fonte: <http://www.balcanicaucaso.org>

Tombou um regime despótico que se tinha tornado uma cleptocracia – um sistema assente no roubo e na corrupção – assente numa autocracia representativa. O poder era incarnado por uma família que saqueou a sociedade tunisina. A imolação de um jovem desesperado, que vendia fruta e legumes na sua carroça ambulante, desencadeou uma revolta que se opôs a um dos regimes mais repressivos do mundo árabe. Contudo, na região não faltam ditaduras.

Este levantamento heróico de um grande povo tem um valor exemplar. Imprevisível, sem verdadeira liderança política, a revolta beneficiou do seu carácter não estruturado. Se o tivesse sido mais, o regime tê-la-ia provavelmente esmagado. Unidos apenas pela lógica do descontentamento contra a autocracia de Zine El-Abidine Ben Ali, os revoltosos ligaram-se através da Internet, num tipo de comunicação que o regime não soube antecipar. Em menos de um mês, a revolta conseguiu derrubar esta ditadura que fez da Tunísia um dos países mais agrilhoados da África do Norte e do Médio Oriente durante cerca de um quarto de século [...].

(Adaptação do artigo “A Tunísia abriu um caminho...”, *Le Monde diplomatique*, Fevereiro 2011: 11)

O secretário-geral da Liga Árabe na Cimeira de Charm El-Cheikh (Egipto) a 19 de Janeiro declarou “A alma árabe está esmagada pela pobreza e pelo desemprego”. De facto, os acontecimentos na Tunísia alimentam a esperança de outras populações árabes. Na Argélia, no Egipto, na Jordânia, em Marrocos, na Síria ou mesmo na Palestina, um pouco por todo o lado, as novas gerações recorrem às tecnologias de informação como agentes de mudança.

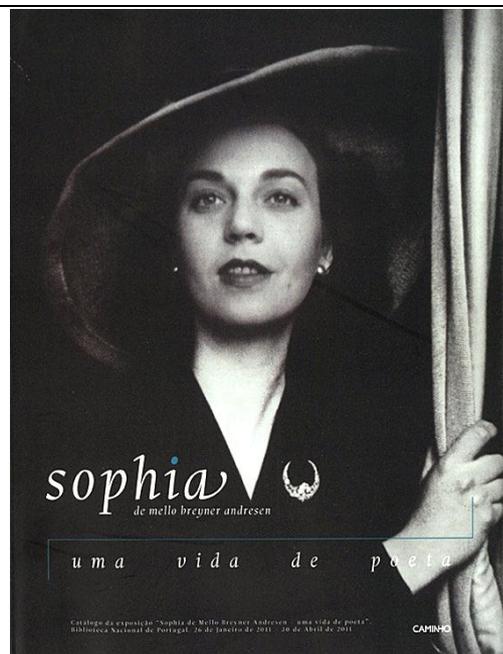
**1ª questão: Em sua opinião, de que modo é que as tecnologias de informação podem contribuir para a construção de um mundo político, económico e social mais justo no mundo árabe?**

Na sua reflexão considere, se o entender, os seguintes tópicos de orientação:

- O papel da educação e da escolaridade nas mudanças: factor de contentamento *versus* descontentamento;
- A Internet como espaço de liberdade e de contestação;
- A geração utilizadora das tecnologias da informação (blogues, *twitter*, *facebook*) como agentes de mudanças políticas e sociais;
- Protestos sociais e estruturas políticas;
- O advir das revoltas no mundo árabe (cenários políticos e económicos).

**Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4**  
**Destes grupos, escolha apenas dois para responder**

**Grupo 2**



É conhecida a importância das artes, nomeadamente da literatura, na prevenção, usufruto e memória do património cultural de um povo.

A família de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) doou à Biblioteca Nacional [BN] o seu espólio, tendo sido organizada uma exposição – **Sophia de Mello Breyner Andresen – uma vida de poeta** – aí presente entre 26 de Janeiro e 30 de Abril de 2011. No núcleo “Vida Pública” deu-se destaque ao período em que, excepcionalmente, a poetisa desempenhou funções políticas (deputada à Assembleia Constituinte) e fez várias intervenções em textos e discursos orais.

**ESTA GENTE**

**Esta gente cujo rosto  
Às vezes luminoso  
E outras vezes tosco**

**Ora me lembra escravos  
Ora me lembra reis**

**Faz renascer meu gosto  
De luta e de combate  
Contra o abutre e a cobra  
O porco e o milhafre**

**Pois a gente que tem  
O rosto desenhado  
Por paciência e fome**

**É a gente em quem  
Um país ocupado  
Escreve o seu nome**

**E em frente desta gente  
Ignorada e pisada  
Como a pedra do chão  
E mais do que a pedra  
Humilhada e calcada**

**Meu canto se renova  
E recomeço a busca  
Dum país liberto  
Duma vida limpa  
E dum tempo justo**

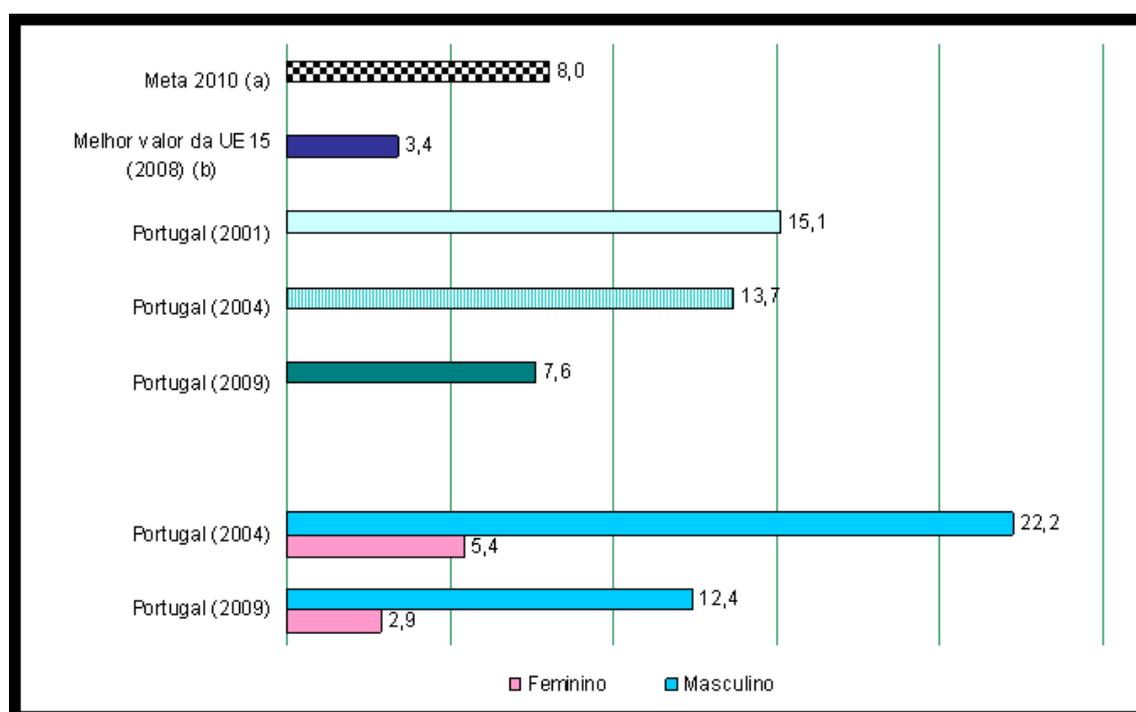
(Sophia Andresen, “Esta Gente” in Geografia, 1972: 24-25)

2ª questão: Centrando-se neste poema, procure demonstrar até que ponto a literatura pode desempenhar uma função de defesa patrimonial.

### Grupo 3

A taxa de mortalidade ou coeficiente de mortalidade é um dado demográfico do número de óbitos registados, em média, por mil habitantes, numa dada região, num período de tempo. São vários os índices que são construídos a partir deste conceito inicial, sendo possível verificar, também, a mortalidade de acordo com as suas várias causas.

Um tipo de causa de morte que foi inscrito e avaliado durante a vigência do Plano Nacional de Saúde 2004-2010 foi a mortalidade por acidentes de viação antes dos 65 anos, por 100.000 habitantes. É esse indicador que se encontra reflectido no gráfico seguinte.



**Legenda:**

(a) Calculada pela Direcção Geral da Saúde para Portugal Continental (PNS 2004-2010, Vol. 1: 60).

(b) Holanda, HFA-WHO (2010).

Fonte: INE (2010). Elaborado por GIP/ACS a partir de informação disponível e não publicada.

3ª questão: Num texto claro e preciso, explique os seguintes tópicos:

- Os resultados (em cada uma das barras) que ali se encontram representados;
- A comparação dos valores entre si;
- Os motivos por que a meta foi (ou não) atingida.

## Grupo 4

Um dos modelos actuais de sustentabilidade económica e financeira centra-se na Economia do Mar. Surge, em 2009, o conceito de *Hypercluster da Economia do Mar*, que é definido como segue:

[...] Um conjunto de *clusters* que, não tendo necessariamente todos entre si relações de intercâmbio económico ou tecnológico estreitas, existem em torno da exploração de um mesmo recurso ou de um mesmo património de grande dimensão e que suporta uma grande variedade de funções.

Com efeito, do ponto de vista económico, as actividades ligadas ao mar apresentam 5 características fundamentais:

1. Especificidade diferenciadora, i.e., presença em meio marítimo – mais geralmente, aquático –, o que implica a omnipresença de plataformas técnicas entre o homem e o meio que possibilitem a actividade humana, a mais óbvia e genérica das quais é a multiplicidade de embarcações e navios;

2. Diversidade de objectivos e pontos de aplicação, desde a pesca artesanal à concepção/construção/utilização militar de porta-aviões, ou produção de energia eléctrica a partir da energia cinética das ondas ou das marés, etc.;

3. Unidade intrínseca de ordem superior, onde cada componente está inexoravelmente articulado com os restantes numa profunda relação sistémica, derivada da característica dominante inicial – a especificidade diferenciadora;

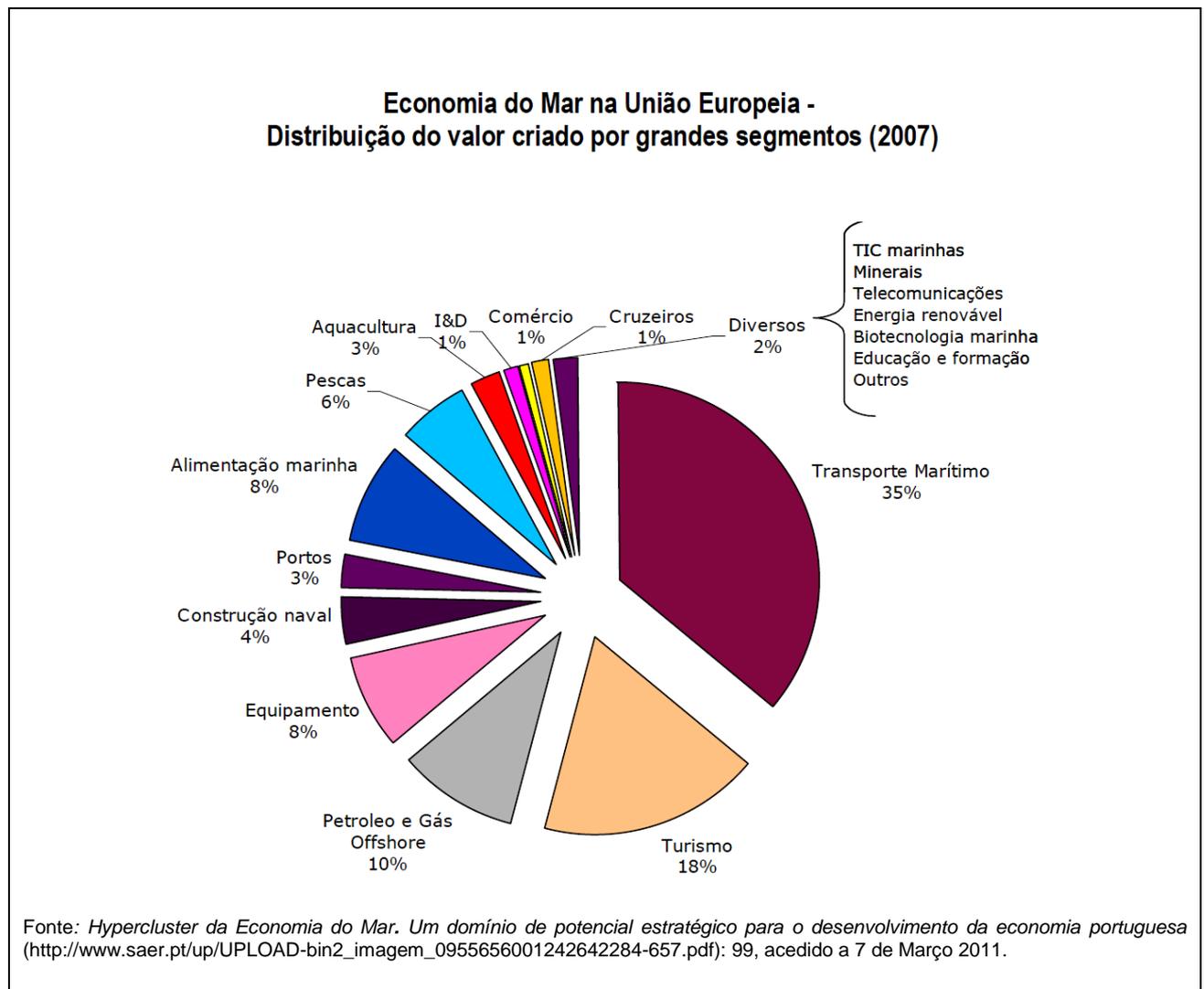
4. Exigência holística, i.e., só o conjunto faz sentido, sendo irrelevantes quaisquer modelos fragmentários de tentativa de compreensão ou, por maioria de razão, de busca de actuação – a especialização só é eficaz como via de aprofundamento da visão sistémica; e a valorização do todo é a forma superior do resultado da especialização eficaz;

5. Potencial sinérgico, i.e., a raiz das implicações políticas ao nível dos Estados e das empresas no sentido de que, ultrapassada a visão fragmentária ineficaz como acima referido, a actuação sistémica revela, explícita e potencie, positiva ou negativamente, as forças internas de composição contidas no conjunto do todo.

Em resultado destas 5 características, a multiplicidade das actividades humanas ligadas ao mar passa a mostrar-se na sua verdadeira natureza: um conjunto conceptualmente articulado de componentes que se ordenam numa unidade inteligível e com dinâmica própria. [...]

Fonte: *Hypercluster da Economia do Mar. Um domínio de potencial estratégico para o desenvolvimento da economia portuguesa* ([http://www.saer.pt/up/UPLOAD-bin2\\_imagem\\_0955656001242642284-657.pdf](http://www.saer.pt/up/UPLOAD-bin2_imagem_0955656001242642284-657.pdf)): 105-106, acedido a 7 de Março 2011.

No gráfico seguinte apresenta-se o peso relativo das actividades económicas ligadas à Economia do Mar:



4ª questão:

1. A partir das informações do texto, identifique as vantagens apresentadas pelos autores para a constituição do *Hypercluster da Economia do Mar*.
2. Da análise do gráfico refira quais as actividades ligadas à Economia do Mar mais relevantes na União Europeia.
3. Destas actividades, algumas, como o Turismo, a I&D (Investigação e Desenvolvimento) e as Energias Renováveis, são sectores em franca expansão e com um grande potencial de desenvolvimento em Portugal. Em seu entender, de que forma poderão estas actividades contribuir para o desenvolvimento económico do país?